

COMPORTAMENTO VEGETATIVO DE CULTIVARES DE SOJA NO CULTIVO CONSORCIADO COM CAFEIEIRO

Amanda Nogueira de Carvalho¹, Ana Luiza Camargos Buck Ramineli¹, Vitor Netto Borges¹, Breno Augusto Silva Dorna¹, Douglas José Marques¹, Gleice Aparecida de Assis¹

¹Universidade Federal de Uberlândia, Monte Carmelo, MG (amandacarvalho@ufu.br)

RESUMO: A busca por diversas alternativas de renda e agricultura sustentável tem estimulado o uso de sistemas para melhorar o aproveitamento do solo, aumento da produtividade e sustentabilidade. O consórcio entre o cafeeiro (*Coffea arabica* L.) e a soja (*Glycine max* L. Merrill) tem sido estudado como uma estratégia viável especialmente nos primeiros anos da lavoura cafeeira, período em que o cafeeiro ainda está na fase de formação. O objetivo com essa pesquisa foi avaliar o comportamento vegetativo de cultivares de soja no cultivo consorciado com o cafeeiro. O experimento foi conduzido na Universidade Federal de Uberlândia, campus Monte Carmelo. O plantio do cafeeiro, cultivar IPR 100, ocorreu em março de 2021, no espaçamento de 3,5 m entre linhas por 0,60 m entre plantas com sistema de irrigação por gotejamento. A semeadura da soja ocorreu na entrelinha do cafeeiro, em novembro de 2024, sem uso de irrigação, com espaçamento de 0,5 m entre linhas, sendo mantida uma distância de 0,3 m da saia do café, utilizando uma população de 160 mil plantas ha⁻¹. Foi utilizado o delineamento em blocos ao acaso com quatro blocos e cinco tratamentos, representados pelas cultivares de soja: (T1) 5980 IPRO, (T2) 7881 IPRO, (T3) 7980 CO, (T4) sem soja e (T5) 8381. Cada parcela foi representada por 3 m de comprimento e 3,5 m de largura, constituída por três linhas de soja. As sete plantas localizadas ao meio da linha central de soja foram analisadas, sendo coletados dados de altura média (cm) e número médio de ramos produtivos de plantas de soja após a colheita. Os dados foram submetidos à análise de variância pelo Teste F a 5% de probabilidade e as médias foram comparadas pelo Teste de Tukey. A cultivar 8381 apresentou maior altura (115,25 cm) em relação às cultivares 5980 IPRO e 7881 IPRO, com incremento médio de 32,5 cm na altura. Para número de ramos produtivos, a cultivar 8381 também se destacou em relação à cultivar convencional 7980, com incremento médio de dois ramos por planta. Conclui-se que os parâmetros vegetativos da soja não sofreram interferência negativa no sistema consorciado com o cafeeiro.

Palavras-chave: cultivo integrado; *Coffea arabica* L.; *Glycine max* L. Merrill.